

FÓRUM PELO FIM DA VIOLÊNCIA E DA EXPLORAÇÃO SEXUAL  
INFANTO-JUVENIL – REGIONAL DO ALTO VALE DO ITAJAÍ

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA  
SEXUAL

**a) DIFICULDADES:**

1. Tempo de espera (da vítima) pelo atendimento – IML
2. Dificuldade no deslocamento para a perícia.
3. Exposição durante o tempo de espera.
4. Falta de sensibilidade dos peritos na abordagem da vítima.
5. Falta de informação dos técnicos (Assistentes Sociais, Psicólogos, Conselhos Tutelares, Educadores, Hospitais, Delegacias, Polícia Militar) sobre a identificação dos casos, os procedimentos e encaminhamentos.
6. Órgãos desarticulados na prestação do atendimento.
7. Falta de denúncias por medo e represálias – escolas, saúde.
8. Depoimentos no Fórum -

**b) PROPOSTAS:**

1. Criar equipe de técnicos de referência (Assistentes Sociais, Psicólogos, Enfermeiros, Educadores) em cada município – para atendimento.
2. Pensar em programas de atendimento ao agressor.
3. Capacitação específica para os Técnicos de referência (abordar preconceitos).
4. Rede de atendimento – complementaridade. Ampliar rede de parceiros: universidade (Rio do Sul/ Ibirama), polícia civil/militar.
5. Capacitação para todos os envolvidos com o atendimento de crianças e adolescentes.
6. Local adequado para atendimento – Hospital Regional
7. Ampliar número de membros do Fórum em cada município.
8. Esclarecer sobre a importância da denúncia (sigilo, anonimato).
9. Protocolo:  
Fluxo: O fluxo de atendimento será construído depois de definido os demais itens.

Local para atendimento inicial: Proposta 1 - Hospitais referência em cada região (Taió, Ibirama, Ituporanga, Rio do Sul) –

Proposta 2 - Local de referência (posto de saúde)

### **Proposta 3 – Órgão de referência – Conselho Tutelar**

#### **Delegacia**

Medicamentos – Gravidez, AIDS, DSTs – Verificar com 4 Regional \ Secretaria de Saúde – quem é responsável, como operacionalizar.

Local da perícia: Atualmente é feito o Boletim de ocorrência e marcado a perícia para o período vespertino. Proposta: Evitar longo tempo de espera e garantir prioridade absoluta às vítimas. Fazer o boletim de ocorrência e encaminhar em seguida para perícia (Plantão dos peritos e disponibilidade para atendimento imediato). Verificar a possibilidade de disponibilizar um quarto no Hospital (Regional ou Samaria) para que as pessoas possam aguardar o atendimento.

Protocolo – Legislação aprovando o protocolo – Utilizar Frente Parlamentar pela Infância e Adolescência (em cada município).

- Discutir as dificuldades/propostas com os envolvidos em cada município (Assistentes Sociais, Educadores, Psicólogos, Policiais, Conselhos Tutelares...) afim de propor alterações e sugestões.
- As propostas/deliberações deverão ser apresentadas na reunião ordinária do dia 16 de novembro, às 8 horas e 30 minutos, na AMAVI.